

Eixo Temático ET-09-001 - Biologia Aplicada

VALORAÇÃO AMBIENTAL DA PRAIA DE BOA VIAGEM, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

Aline Olímpio dos Santos, Alessandra Dantas de Paula,
Priscila Alves Cavalcante, Laura dos Santos Oliveira,
Pedro Henrique Cruz Rodrigues, Mariana Soares de Lima

Faculdade Frassinetti do Recife.

RESUMO

A praia de Boa Viagem está localizada no município de Recife, capital do estado de Pernambuco, estando configurada como uma praia urbana e de grande valor turístico. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar o valor econômico dos serviços ambientais culturais da praia de Boa Viagem. Para tal, foi utilizado questionário digital realizado com 64 frequentadores. Sua aplicação ocorreu no dia 03 de agosto de 2019, com trajeto iniciado no Edifício Acaiaca e findado na padaria Boa Viagem. A partir da análise estatística dos dados obtidos em campo, foram observados os seguintes resultados: uma grande parcela dos indivíduos estão dispostos a pagar pelos serviços ambientais fornecidos pela praia de Boa Viagem, aproximadamente 73% e desses 73%, cerca de 31%, está disposto a pagar o valor de 2 reais, sinalizando uma preocupação com o meio ambiente entre os frequentadores da praia de Boa Viagem.

Palavras-chave: Economia Ambiental; Valoração Ambiental; Serviços Ambientais.

INTRODUÇÃO

Os serviços ecossistêmicos ou ambientais são definidos como todos os benefícios gerados gratuitamente pelos ecossistemas, referindo-se tanto a bens quanto a serviços propriamente ditos. (MEDEIROS *et al*, 2011). Para conhecer o valor do serviço ambiental é necessário saber os instrumentos da gestão ambiental para definir a sua metodologia, que pode ser feito por meio de questionário para chegar ao valor hipotético daquele ambiente. O pagamento de serviços ambientais (PSA) que tem como objetivo ser transferência de incentivos positivos, financeiros ou não, cujo impacto proporcione ganho aos provedores de serviços ambientais (SOMMERVILLE; JONES; MILNERGULLAND, 2009).

Segundo a ONU, os serviços ambientais culturais são benefícios não materiais obtidos através dos ecossistemas (lazer, beleza cênica, ecoturismo, geração de conhecimentos valores espirituais, entre outros). Sendo assim, a praia de Boa Viagem localizada no município de Recife, capital do estado de Pernambuco, estando configurada como uma praia urbana e de grande valor turístico. Apresenta-se como um espaço que oferta serviços ambientais culturais, dentre eles, podemos citar: práticas esportivas, lazer e outros tipos de serviços.

O aumento populacional e conseqüentemente o aumento do uso dos recursos naturais causaram mudanças ambientais. O desenvolvimento urbano de forma acelerada, assim como seu crescimento gerou uma maior preocupação com a relação

meio ambiente e desenvolvimento. Sendo assim, surgiram discussões sobre a gestão de recursos naturais e a valoração ambiental econômica.

A valoração ambiental econômica de acordo com Motta (2001) pode mensurar um valor econômico para o recurso, por intermédio da definição de quanto oscilará o bem-estar das pessoas em razão da oferta desses bens e serviços ambientais. Portanto, o presente estudo propõe valorar a praia de Boa Viagem a partir dos serviços ambientais fornecidos.

Objetivo

Identificar o valor econômico dos serviços ambientais culturais da praia de Boa Viagem.

METODOLOGIA

Área de Estudo

O presente estudo foi desenvolvido na praia de Boa Viagem, no município de Recife-PE (coordenadas 8°09'51'58"S/34°46'01"W) (Google Earth, 2019). A praia de Boa Viagem abrange uma área de aproximadamente 8 km de extensão, situada na zona sul de Recife e é delimitada pela praia do Pina, ao norte, e a praia de Piedade, ao sul. Por ser uma praia urbana, esta fornece serviços ambientais como práticas esportivas, recreação e outros serviços.

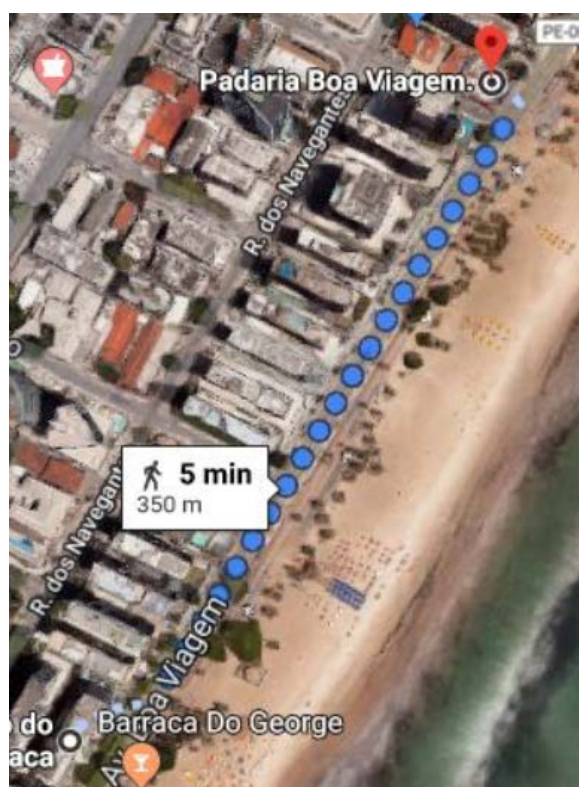


Figura 1. Localização da zona de aplicação de questionário digital na praia de Boa Viagem. Fonte: Google Maps (2019)

Coleta e análise de dados

O presente estudo foi realizado através de aula de campo da disciplina de Valoração e Certificação Ambiental do curso de pós-graduação em Gestão Ambiental da Faculdade Frassinete do Recife. O levantamento dos dados obtidos foi realizado através de questionário digital aplicado aos seus frequentadores no dia 03 de agosto de 2019, no período das 10 da manhã e finalizando às 12 horas da manhã, situação favorável para a coleta, por se tratar de um sábado, dia propício para o turismo no local.

A aplicação do questionário transcorreu em duas etapas. Primeiramente foi realizada a avaliação do perfil socioeconômico e, posteriormente, a valoração dos serviços ambientais culturais, utilizando o método Disposição a pagar (DAP), juntamente com o método de valoração contingente (MVC). A escolha do método a ser utilizado em cada estudo dependerá, sobretudo, de uma análise minuciosa do que se pretende avaliar, e do bom senso do pesquisador (FINCO E ABDALLAH, 2002).

Foram entrevistados 64 frequentadores, com idade entre 18 e 65 anos, com trajeto iniciado no Edifício Acaiaca e findado na padaria Boa Viagem. O questionário digital foi constituído a partir da plataforma Google, utilizando a ferramenta formulários Google.

A análise de dados foi realizada com auxílio do editor de planilhas *Microsoft Excel* 2019. Primeiramente foi traçado o perfil da amostra a partir do estudo da distribuição de frequências absolutas e percentuais para uma das variáveis utilizadas no estudo. Em seguida, visando estudar o efeito das variáveis sobre o valor da disposição a pagar, foram realizados cruzamentos de variáveis e sua posterior análise por meio da elaboração de gráficos de superfície.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados socioeconômicos de acordo com a idade dos frequentadores da praia de Boa Viagem obteve uma predominância de idades entre 18 e 24 anos, representando 28,10% do total de frequentadores. O estudo indica que o quantitativo de homens se mostrou superior em relação às mulheres, representando 54,70 % do total de frequentadores (Tabela 1).

Sobre o local de residência dos frequentadores da praia de Boa Viagem, foi observada uma maior ocorrência de frequentadores residentes da cidade do Recife e região metropolitana, representando 81,30% do total de frequentadores.

Quanto à escolaridade mais de 80% dos entrevistados possuíam minimamente o ensino médio. Associando esse dado com a DAP, é possível visualizar uma relação de quanto maior o nível de escolaridade maior a preocupação ambiental, pois cerca de 73,4% dos entrevistados estavam dispostos a pagar pela conservação ambiental da praia.

O estudo de Oliveira 2015 também demonstrou que essa variável demonstrou que quanto maior o nível de informação melhor a compreensão e interpretação das questões ambientais.

Tabela 1. Distribuição das frequências simples e percentuais para a quantidade de entrevistados de acordo com idade, sexo, local de residência, escolaridade e renda individual dos entrevistados.

	N	%
Idade		
18 a 24	18	28,10%
25 a 34	17	26,60%
35 a 44	14	21,90%
45 a 54	4	6,30%
55 a 65	11	17,20%
Total	64	100,00%
Sexo		
Masculino	35	54,70%
Feminino	29	45,30%
Total	64	100,00%
Onde reside		
Residente no município de Recife ou RMR	52	81,30%
Turista	9	14,10%
Veranista/alugou casa	2	3,10%
Visitante/excursionista	1	1,60%
Total	64	100,00%

	N	%
Escolaridade		
Fundamental incompleto	0	0,00%
Fundamental	6	9,40%
Médio incompleto	3	4,70%
Médio	19	29,70%
Curso técnico	6	9,40%
Curso superior	22	34,40%
Especialização	7	10,90%
Mestrado/Doutorado	1	1,60%
Total	64	100,00%
Renda individual		
Menor que R\$ 998,00	12	18,80%
Entre R\$ 998,00 a R\$ 1.996,00	21	32,80%
Entre R\$ 1.996,00 a R\$ 2.994,00	8	12,50%
Entre R\$ 2.994,00 a R\$ 3.992,00	9	14,10%
Maior que R\$ 3.992,00	14	21,90%
Total	64	100,00%

Acerca da renda individual dos frequentadores da praia de Boa Viagem, foi constatada uma maior incidência de indivíduos com renda individual entre R\$998,00 e R\$1996,00 reais ou dois salários mínimos, representando 32,80% do total de frequentadores. De acordo com Finco (2005), quanto a variável renda, esperava-se que quanto maior a renda dos turistas, maior seria a disposição a pagar pelos serviços ambientais. Realmente essa hipótese foi confirmada, tanto pelo sinal positivo dos coeficientes, como pela sua significância.

A respeito dos valores fixados em questionário digital para pagamento de serviços ambientais culturais oferecidos pela praia de Boa Viagem, os frequentadores manifestaram uma maior disposição a pagar pela taxa no valor de R\$2,00, representando 31,90% dos 47 indivíduos que estiveram dispostos a pagar no momento da aplicação do questionário digital, conforme apresentado na Tabela 2.

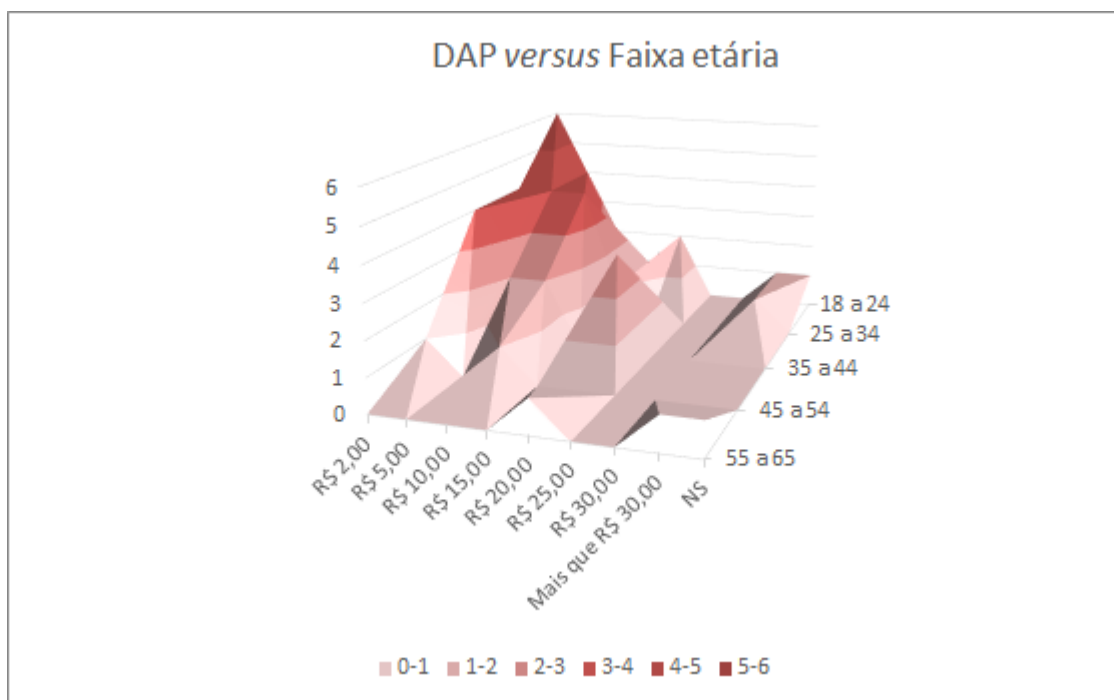
Quanto às pessoas que não estavam dispostas a pagar, afirmaram que já pagam muito impostos no Brasil e essa seria mais uma forma de pagar, sendo que seria obrigação da prefeitura ou Estado.

Tabela 2. Disposição a pagar pelos serviços ambientais culturais.

	N	%
Você estaria disposto a pagar pela conservação dos serviços ambientais culturais na praia de Boa Viagem?		
Sim	47	73,40%
Não	17	26,60%
Total	64	100,00%
Quanto você está disposto a pagar?		
R\$ 2,00	15	31,90%
R\$ 5,00	10	21,30%
R\$ 10,00	9	19,10%
R\$ 15,00	2	4,30%
R\$ 20,00	6	12,80%
R\$ 25,00	0	0,00%
R\$ 30,00	0	0,00%
Mais que R\$ 30,00	3	6,40%
NS	2	4,30%
Total	47	100,00%

Com base na análise do gráfico abaixo, foi possível ratificar que à medida que a faixa etária é reduzida, há uma tendência de redução do valor do DAP dos frequentadores da praia de Boa Viagem. Esse fato está intimamente associado à renda individual observada entre os indivíduos de menor idade. Pois muitos ainda estão se inserindo no mercado de trabalho e possuem renda próxima a um salário mínimo.

Figura 1. Comparação de dados: relação ao DAP (DISPOSIÇÃO A PAGAR) e faixa etária dos frequentadores da praia de Boa Viagem.



CONCLUSÃO

A incorporação de métodos de valoração ambiental na praia de Boa Viagem apresenta-se como um importante instrumento de conservação e incremento socioeconômico, bem como no envolvimento de seus frequentadores na causa ambiental, transformando-os em praticantes de boas condutas, sobretudo defensores do meio ambiente.

O estudo demonstrou que cerca de 75% das pessoas estão dispostas a pagar pelos serviços ambientais fornecidos pela praia de Boa Viagem, demonstrando assim uma preocupação ambiental. E desses, cerca de 30% está disposta a pagar o valor de 2 reais estando relacionado a idade dos entrevistados, pois a maior parte dos jovens encontrados, com idades entre 18 e 34 anos, ainda estão entrando no mercado de trabalho ou se estabilizando financeiramente.

REFERÊNCIAS

FINCO, M. V. A. et al. Valoração ambiental: uma aplicação do método de valoração contingente nas praias da cidade de Palmas/TO. In: **Congresso da SOBER**, 2005.

Google Earth. Disponível em: <<https://earth.google.com/web/@-8.04216435,-34.93863545,24.62331781a,46037.55460274d,35y,0h,0t,0r/data=ChIaEAoIL20vMGhk enQYAiABKAI>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

MEDEIROS, R.; YOUNG; C.E.F.; PAVESE, H. B.; ARAÚJO, F. F. S. **Contribuição das unidades de conservação brasileiras para a economia nacional**: sumário

executivo. Brasília: UNEP-WCMC - United Nations Environment Programme – World Conservation Monitoring Centre, 2011.

MOTA, J. A. **O valor da natureza, economia e política dos recursos naturais**. In: OLIVEIRA, J. M. L. (Org). Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

REIS et al. Histórico de projetos sobre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no estado de Pernambuco (Brasil). **Revista Brasileira de Meio Ambiente**. v. 1, n. 1, p. 7-10, 2018.

SOMMERVILLE, M.; JONES, J.; MILNER-GULLAND, E. A revised conceptual framework for payments for environmental services. **Ecology and Society**, v. 14, n. 2, 2009.